PRONUNCIAMENTOS DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE JUNHO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 35ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 10 de junho de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Sr. presidente, boa tarde a todos e à Mesa. Não há Expediente na Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, 1º secretário. Quero chamar a atenção de todos os vereadores aqui. Já começamos a campanha, nem começamos a campanha ainda — na realidade é a pré-campanha — e já existem *fake news* na rua. Na quinta-feira passada, algumas lideranças minhas foram chamadas a um órgão do governo do

estado para ver algumas obras e foi tirada uma foto dizendo que essas mesmas lideranças minhas iriam apoiar o candidato a não ser Bruno Reis.

Todas as lideranças que trabalham comigo, que são meus amigos, sabem que o meu candidato a prefeito é Bruno Reis. Então não existe hipótese de uma pessoa que trabalhe com Carlos Muniz trabalhar com outro candidato a não ser Bruno Reis.

Então, para que isso fique bem claro para a imprensa, que isso fique bem claro para todos, cada um pode escolher o lado que quiser, eu não imponho nada a ninguém, sou uma pessoa democrática. Quem quiser escolher outro candidato a não ser Bruno Reis, que trabalhe comigo, pode trabalhar com outro candidato de outro vereador. Mas quem trabalhar com Carlos Muniz irá trabalhar com o prefeito Bruno Reis.

Deixando bem claro aqui para todos os vereadores e para a imprensa de Salvador para que não haja mais *fake news*, como houve na quinta-feira passada com a pessoa que diz que é coordenador da campanha do candidato a prefeito Geraldo Júnior.

Obrigado a todos.

Tribuna Popular. Conselho Regional de Psicologia. CRP-03, Sra. Iara Maria Alves da Cruz. Representante, assunto inerente, por dez minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA IARA MARIA ALVES DA CRUZ (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - CRP-03)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 — **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Como está sendo gravado, eu vou fazer minha audiodescrição para promover a inclusão de todas as pessoas que nos assistem. Eu sou Iara Martins, CRP-0310210, uma mulher negra, de pele clara, sou professora, sou psicóloga e estou aqui representando o Comitê de Acompanhamento à Lei nº 13.935, que preconiza a inserção de psicóloga e assistente social na rede básica.

Eu quero agradecer neste momento a todos os vereadores e a todas as vereadoras desta Casa, em nome do Comitê de Acompanhamento do CRP-03 e do CRES, que nesse momento solicitou esta audiência. Eu falarei aqui, como eu só tenho dez minutos, três pontos cruciais. Assim queria a atenção de todos vocês neste momento. Eu sou professora e enquanto professora eu peço a esta Casa da Cidadania que escutem, que ouçam com carinho e respeito, porque isso diz sobre nós, sobre todos nós.

Eu vou aqui ler um trecho da lei na íntegra porque está havendo uma confusão de conceituação e de ideias. Então eu vou

ler aqui na íntegra esses dois artigos que a lei preconiza. A lei dispõe sobre a prestação de serviço de psicologia e serviço social na rede básica de educação.

A rede pública de educação básica contará com o serviço de psicologia e assistente social em equipes multiprofissionais, e isso diz a lei. E o que é equipe multiprofissionais? A gente vai ver logo a seguir. As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem com participação da comunidade escolar, atuando nas mediações das relações sociais e institucionais. Não é clínica, a gente não vai clinicar nas escolas. O Inciso II traz que o trabalho da equipe deverá considerar o projeto político pedagógico, essa é a identidade da escola.

Então esse profissional vai observar o projeto político pedagógico. O sistema, gente, disporá de um ano para cumprir a lei. E a gente já tem quantos anos que essa lei foi sancionada a nível federal? Cinco anos! Cinco anos!

A equipe multiprofissional pode ser definida como a união de um conjunto de profissionais. Quem é essa equipe na escola? Diretor, coordenador, pedagogo, psicopedagogo, educador físico, psicólogo e assistente social na escola. Estão confundindo bastante — as prefeituras — entre a equipe multiprofissional nas escolas e as equipes intersetoriais, que são núcleos de apoio pedagógico, que são as salas multifuncionais, que são os núcleos

de inclusão. Aí são intersetores, que é importante que tenha, mas não para confundir com a lei.

O segundo ponto que a gente traz aqui é o conceito, assumindo essa tarefa de desenvolvimento integral dessa criança e adolescente. Para que esses profissionais assumam essa função, eles precisam ser da educação. Eu pergunto a vocês aqui agora. Levantem a mão, porque eu não faria isso, só em último caso. Você tem um filho de três anos que precisa fazer uma cirurgia na cabeça, você daria a um médico que é geriatra e que trabalha com ortopedia para fazer essa cirurgia? É o xis da questão. Só em última instância. A mesma coisa é com a educação, não está sendo diferente.

A Prefeitura de Salvador está fazendo um contrato genérico de profissionais de psicologia, mas eles estão realocando esses profissionais. Como é que eu contrato psicólogo e assistente social para a saúde, aí pego cinco e coloco na educação, cinco na assistência. Eles não têm um saber elaborado para trabalhar na educação. A lei preconiza o quê? Que esse profissional ele seja de fato da educação. E como é que pode ser isso? Isso pode ser através da criação do cargo de psicóloga e assistente social na rede de educação. Então, criando-se o cargo, aí pode sim implementar a lei no município para ter concurso para esses profissionais, exclusivamente para a educação, e não fazer realocações.

Está aqui hoje uma pessoa da saúde, não compreende nada sobre o trâmite burocrático e legal da educação, o nível de leitura e escrita que a criança e adolescente se encontra, o que é que essa criança passa, e vai para as escolas. Aí eu pergunto a todas e todos vocês: é essa a educação que a gente quer? É essa a educação de qualidade? Eu faço essa pergunta a todos vocês.

E o terceiro ponto aqui, não menos importante, é que em 2020 o Congresso aprova o Fundeb e insere assistente social e psicóloga nos 70%. Mas aí houve uma mudança muito grande, porque houve uma polêmica em torno disso. E aí houve uma modificação e esses profissionais ficaram nos 30%. A gente sabe que vocês, a Casa da Cidadania, não podem onerar a Prefeitura, a gente compreende isso, porque a gente é um órgão público, a gente presta conta, como a Prefeitura presta também. A gente tem esse entendimento, mas a gente sabe que tem um recurso e a gente precisa remanejar isso aqui.

Então isso é de ordem social mesmo, gente. Ou a gente faz isso ou a gente vai ficar enxugando o gelo. Eu posso falar isso porque eu trabalhei o tempo todo em intersetor, eu era uma psicóloga só para dar conta de 200 escolas em Feira de Santana. O que é que acontecia? A gente enxugava o gelo o tempo todo, a coisa não fluía, não acontecia. Então a inserção desses profissionais tem ações voltadas para a prevenção.

A psicologia e a assistência social têm dois caminhos a tomar: um é o caminho gente da remediação, do tratamento do CID, da pílula mágica, esse é o caminho que a gente tem hoje e a gente está vendo que não tem resultado nas escolas; ou o outro caminho que é a ação voltada para a prevenção, que é aquilo que o comitê dialoga, que é aquilo que a gente acredita, é a psicologia do desenvolvimento, acompanhando esse processo de prevenção.

Trouxe três dados aqui importantes. O primeiro é o racismo estrutural que está acontecendo nas escolas. Eu atendo crianças e adolescentes, 70% desses adolescentes sofrem racismo nas escolas. Cadê a lei? A gente tem hoje uma lei que tem 24 anos — se eu não me engano —, que é a Lei nº 10.639 que até hoje não foi implementada na escola. Qual é a escola de Salvador que tem essa lei implementada?

"Não, Iara, passa de forma transversal, é igual ao vento, passou e pronto". A gente só comemora o quê? 13 de maio, agora é Julho das Pretas e Novembro Consciência Negra. Essa é a inclusão que a gente quer fazer? Essa é a melhora para a educação que a gente busca? Não é essa a melhora.

Então, além dessa ação voltada para o combate ao racismo, a toda forma de racismo, a gente também precisa combater a exploração sexual nas escolas, orientando essas crianças e adolescentes e também combater o trabalho infantil. Eu sempre digo o seguinte: enquanto pedagoga, psicopedagoga, além de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

psicóloga, a gente pode falar qualquer assunto com uma criança de um ano a um idoso de 100 anos. A forma como você vai falar é que diferencia isso.

Será que nós profissionais da educação, gente, com tanta atribulação, antes a família tinha uma responsabilidade, hoje a maioria das casas é gerida por mulheres solo que precisam trabalhar, deixam seus filhos em casa, vão para a escola. Então, a escola hoje abarcou um patamar que ela não dá conta. A escola não dá conta. A escola era para trabalhar o pedagógico. Hoje a escola é obrigada a fazer o papel de casa, das instituições religiosas, dos amigos. Então, faz vários papéis além do pedagógico e não dá conta. Então, precisa, sim, desses profissionais para que a gente possa de fato ter uma inclusão.

Outro ponto essencial que eu procurei saber aqui: eu perguntei — se vocês vereadores tiverem, eu quero esses dados — quantas pessoas com essas especificidades tem aqui? Pessoas com deficiências ou transtornos. Eu não tenho essa informação. Quantos autistas são atendidos na rede? Quantas crianças com discalculia, com transtorno de aprendizagem? A gente não tem esses dados. Então, como é que a gente pode ter uma educação de qualidade se a gente não tem esses dados?

A gente acredita em tudo isso e é por isso que a gente está aqui neste momento. Faltam quantos minutos? Está perto, não é? Então, a psicologia na escola e a assistência social têm o objetivo

de acompanhar, monitorar, reconhecer os marcadores do processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes, interagir com os professores para que essa etapa seja mais saudável possível. Estamos aqui neste momento para defender aquilo que a gente acredita: uma educação de qualidade, rompendo com a lógica — terminando — excludente, individualizante, biologizante, psicologizante replicada na cultura escolar.

Neste sentido, o Comitê de Acompanhamento à Lei nº 13.935 pede o apoio desta Casa em prol da implementação da lei e da realização de concurso público específico para a área de educação.

Então, desde já muito obrigada. Agradeço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Iara.

Mães Unidas pela Surdez pediram que remarcasse para a próxima segunda e na próxima segunda estarão aqui.

Estão inscritos para Comentários, vereadora Marta e vereador Augusto. Vereadora Marta por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, eu quero aqui saudar com muito entusiasmo a fala da nossa psicopedagoga, psicóloga do Conselho Regional de Psicologia, Iara Maria Alves da Cruz. Quem agendou essa Tribuna aqui foi a nossa companheira de bancada, nossa querida Laina Crisóstomo.

Uma boa iniciativa, professora, a sua fala nos remete aqui a essa reflexão de toda a Casa, de todos os 42 vereadores e vereadoras. Porque a lei que requer urgência e pede também o concurso público, porque uma ação como essa que a lei garante de uma equipe multiprofissional não ter pessoas na carreira. Isso é muito complicado porque aí tem uma descontinuidade nesse compromisso e, também, com todas essas ações.

É fundamental ter essa equipe de multiprofissionais porque, como a nossa professora Iara trouxe aqui, é necessário urgente um censo nas escolas para a gente poder ter essa dimensão de quantos alunos e alunas requerem e precisam também de todos esses profissionais, que não podem dar conta. A

professora está na sala de aula, mas é necessário e urgente essa equipe estar em plena sintonia.

E tenho acompanhado as ações de vocês do Conselho de Psicologia com essa luta, tanto com a lei federal, como também com a municipal para concurso público.

Então, eu quero manifestar aqui toda a nossa solidariedade, apoio para o que a gente puder fazer a partir aqui desta Tribuna. Pedir ao nosso presidente, que tem essa sensibilidade, presidente Carlos Muniz, para acolher toda a sua contribuição, que leu a ementa *ipsis litteris* do projeto federal, já há cinco anos, e que precisa também, como no município, da sua regulamentação.

Porque se a gente não regulamentar, de que forma cada uma vai fazer? Do seu bel-prazer? Ou a Prefeitura vai continuar nos Redas, que não atendem a essa demanda, porque é uma demanda essencial.

Então, pedir, presidente, a V.Exa. — meu tempo aqui já terminou — para nos ajudar diante dessa fala que a nossa professora e psicóloga trouxe aqui para a gente. E isso é essencial para o nosso município de Salvador.

O nosso município não pode ir para a sala de aula, os nossos professores e a equipe pela metade. Tem que ser completa para poder atender e dar conta.

Parabéns, professora e psicóloga Iara Maria Alves, pela sua importante contribuição. E eu manifesto aqui todo este apoio. E peço ao presidente, também, que, por gentileza, coloque na prioridade desta Casa para a gente dar conta dessa pauta necessária e importante para o município de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta.

Vereador Augusto por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes.

Quero saudar a fala aqui de Iara, representando o Conselho Regional de Psicologia.

Registrar que aqui nesta Casa nós aprovamos um projeto de indicação, que eu apresentei, relacionado ao cumprimento da

lei federal que estipula a presença da Psicologia e do Serviço Social nas escolas da rede municipal. Essa é uma insuficiência muito grave.

Quando nós conseguimos aprovar no Congresso Nacional essa lei, que foi sancionada pelo presidente da República, o intuito era no sentido de que para melhorar os indicadores na Educação, temos que ter bons profissionais da Educação, professores, coordenadores pedagógicos, profissionais que atuam nas escolas, mas nós precisamos ter um conhecimento e uma *expertise*, que só quem é da Psicologia e do Serviço Social tem condições de ofertar.

Por isso a necessidade de Salvador realizar concurso público para assegurar a presença das psicólogas e psicólogos, das assistentes sociais, no intuito de ajudar a melhorar a qualidade da nossa educação.

Vale dizer que a Prefeitura publicou, semana passada, um edital relacionado a vagas para a Saúde: 594 vagas para o serviço de Saúde. Eu fiz um ofício questionando o prefeito sobre a ausência da vaga de Psicologia.

Tem uma discussão, porque tem um concurso em aberto de 2019, é verdade, mas outros cargos que estão nesse edital também estão naquele edital de 2019. Então, ficou incoerente essa explicação.

Então, eu peço aqui, aproveito aqui os microfones da Câmara para cobrar do Gabinete do prefeito, cobrar também do secretário municipal de Gestão, que apresentem uma explicação sobre a ausência do cargo de Psicologia, já que existe um déficit imenso na Saúde, também relacionado à secretaria que trata do combate à pobreza também, vejam as insuficiências que nós temos nos Capes da cidade, as dificuldades que temos da presença de psicólogas em diversos equipamentos do poder público municipal.

E esse apelo aqui do CRP conta com nosso aval, porque nós precisamos endossar essa causa. Saúde mental não pode ser tratada como um privilégio de poucos, ela tem que ser tratada como parte integrante de uma política pública integrada, acolhedora e acessível para todas as pessoas, especialmente para a população mais pobre. Como resguardar saúde mental numa cidade que é capital nacional do desemprego, onde a desigualdade é imensa, onde as pessoas saem de suas casas e não têm a certeza se voltarão no dia seguinte com o ganha-pão para levar para o seu filho ou para a sua filha?

Por isso é importante ter a Psicologia acoplada com outras políticas públicas no intuito de enfrentar essa situação gravíssima de explosão dos casos de transtorno mental, de adoecimento e até como mecanismo preventivo, e no caso da

educação, como parte também que compõe a formação de um projeto pedagógico transformador.

Então, contem conosco, a psicologia conta com nossa atuação e sabe que aqui, nesta Casa, a gente vai seguir levantando a voz em defesa da saúde mental e pela valorização da psicologia como um todo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Inscrição do Pinga-Fogo. Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pelo governo, Sr. presidente, o vereador Claudio Tinoco e o vereador André Fraga.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder da oposição, pela oposição. Lessa? E qual o outro que vai falar pela oposição? Você, Augusto? Não? É Randerson Leal?

E Aleluia, pelo bloco independente?

Por cinco minutos, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho nesta segunda-feira, aqui à Tribuna da Câmara, para enaltecer o lançamento na manhã deste dia 10 de junho da Escola de Música e Artes de Salvador e também do Centro de Formação de Músicos, com a Musicom, a Escola recebendo o nome de Leitieres Leite. Ele que se encontra falecido desde 2021, mas que é, para todos nós, a grande referência na formação musical aqui na Bahia.

Esse empreendimento do município de Salvador, anunciado hoje pelo prefeito Bruno Reis, é fruto do compromisso da gestão de ACM Neto e de Bruno Reis com a cultura do nosso povo soteropolitano. Ainda como secretário de Cultura e Turismo, tive a oportunidade de contribuir com esse projeto quando desapropriamos sete imóveis naquela região do Comércio, no entorno da Praça Cairu. Imóveis que foram adquiridos pelo município, que teve que recorrer à Justiça, investindo cerca de R$ 1,8 milhão para que o município de Salvador pudesse implementar um conjunto de equipamentos culturais que hoje já se transforma em realidade com a Cidade da Música da Bahia e também com o novo Arquivo Público Municipal e a Casa das Histórias de Salvador, já inauguradas pelo prefeito Bruno Reis e que vão compor, com esse novo empreendimento, um conjunto

importante que retrata não só a história do povo soteropolitano, mas sobretudo essa característica muito própria de Salvador reconhecida pela Unesco como Cidade da Música.

E o que nos faltava, e todos nós que militamos em bairros populares de Salvador, ainda ontem e todo o final de semana, todas as semanas nós estamos nos bairros como o Nordeste de Amaralina, que é berço da cultura. Ontem mesmo participei da Micareta do Vale, lá no Vale das Pedrinhas. Ontem também estive no Alto de Ondina acompanhando também uma apresentação de músicos de Salvador. E nós sabemos que a música é, de fato, uma das grandes oportunidades não só para a revelação do nosso talento, mas, acima de tudo, também para a produção e a movimentação econômica que são promovidas nesses bairros.

E em todos esses contatos, o que a gente vê muitas vezes são esses jovens perguntando se nós podemos intermediar até mesmo a possibilidade de gravação, gravação das músicas para que eles possam ter acesso a estúdios, para que eles possam gravar os seus clipes, para que eles possam monetizar, ou seja, transformar todas as suas habilidades, o seu dom musical como uma alternativa econômica.

E por isso mesmo, a Escola de Música e Artes Letieres Leite vem para oferecer, em um prédio de sete andares, cinco estúdios de gravação, e, é claro, um espaço para que possamos ter esses

jovens revelando suas músicas através de um espaço de apresentação para até 300 pessoas.

E o que é mais importante: além do investimento de R$ 80 milhões na construção e na restauração desses imóveis, a Prefeitura vai aplicar ainda mais R$ 30 milhões de equipamentos. Equipamentos de última geração que estarão à disposição dos jovens, dos músicos para desenvolver, entre outras coisas, a formação musical aqui em Salvador.

Então, o vereador Claudio Tinoco está aqui para parabenizar o prefeito Bruno Reis, o secretário de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho que deram sequência e estão aí por inaugurar, no ano de 2025 — se Deus quiser e se o povo de Salvador assim entender —, sendo entregue por Bruno Reis, já reeleito prefeito de Salvador, a escola, a primeira Escola de Música e Artes de Salvador, que vai ocupar um espaço importantíssimo no Centro Histórico, no centro antigo da cidade, fazendo com que também a gente possa ter aqui um aquecimento ainda maior da movimentação turística, sobretudo nessa área do centro antigo e na região do Comércio.

É verdade que a Prefeitura e a gestão, assim como foi na gestão de ACM Neto e é assim na gestão de Bruno Reis, há a obra, mas também há o comprometimento, Sr. presidente, com a gestão, com a sustentabilidade desses espaços.

Por isso mesmo hoje — para concluir —, o prefeito Bruno Reis anunciou também a parceria com a OEI, que é uma organização com larga experiência, inclusive internacional, na gestão de equipamentos culturais.

Parabéns, Salvador! Vem aí a Escola de Música e Artes Letieres Leite. Estamos aqui comemorando mais um grande equipamento cultural para a nossa cidade.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereador Claudio Tinoco.

Pela oposição, vereadora Marta Rodrigues, que dispõe de cinco minutos do Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 - **PINGA-FOGO**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a Galeria e as nossas redes também que estão transmitindo esta sessão ao vivo.

Sr. presidente, hoje, dia 10 de junho. Ontem, dia 9, foi marcado em nível nacional, em todos os 27 estados e municípios onde se conseguiu ter essa realização de atos contra a PEC das Praias. E aqui aconteceu, na rua Barro Vermelho, na Praia do Buracão.

Nós estivemos lá, foi um ato muito potente, representativo, durante a manhã inteira. Terminou por volta de quase 13h. Então foi "não à PEC das Praias", "não aos espigões no Buracão" e também "não à especulação imobiliária de forma desenfreada", como nós estamos vivendo em Salvador. Foi importante, Sr. presidente, a mobilização da sociedade civil, ao lado dos movimentos sociais, de parlamentares comprometidos.

Estiveram lá parlamentares, deputados federais, estaduais, vereadores. Todo mundo presente junto a esse movimento contra a privatização das praias e contra a especulação imobiliária. Nós fizemos um bom debate lá durante a manhã inteira sobre o direito à cidade.

O povo tem o direito à cidade, o direito às praias porque, muito dos nossos, o único lazer que tem aos domingos é a praia, não existe outro. E, por isso, é um crime o que já foi aprovado na Câmara Federal e está no Senado. Com a mobilização eu tenho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

certeza de que sairemos vitoriosas e vitoriosos com os movimentos para garantir que essa PEC não dê desdobramento porque quem tem que cuidar das nossas praias é o patrimônio da União e também ali é área de praia, mar.

Ontem foi simulado na Praia do Buracão, caso essa PEC avançar, que não vai, até onde ia poder construir. Então são absurdos que nós estamos vivendo, que nós não imaginávamos alterar a Constituição para poder construir praticamente dentro do mar, algo que é do povo e é público.

Por isso, Sr. presidente, a PEC das Praias e a luta. Todos nós contra absurdos como esse que tentam retirar direitos e privatizar o que é público. A tentativa também de construir três espigões na rua Barro Vermelho, com o carimbo e com a permissão do prefeito, demonstra também o quão é temeroso ter uma gestão sem a participação popular e que coloca, acima de tudo e de todos, o lucro, o privilégio das elites.

E é isso que nós, aqui nesta Casa, a bancada de oposição, a gente vem fazendo, que é para a gente garantir a participação. Falamos ontem da revisão do PDDU, que era o prazo para chegar aqui este mês de junho, e até agora nós não temos informações. O que o prefeito fala é que não vai revisar agora, só com dez anos. E o que diz a LOM, a Lei Orgânica do Município e o próprio PDDU, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, são oito anos.

Por isso que nós estávamos ontem, como eu falei, esses atos aconteceram em nível nacional para a gente coadunar com essa luta. Trazer também mais movimentos, fazer uma luta participativa, ampla, que só assim nós vamos ter condições de barrar a PEC das Praias porque construção também, que vá de encontro ao que ele quer, que o prefeito está fazendo, quando ele se manifesta — já concluindo Sr. presidente — a favor dessa PEC, é garantir o quê? Passar boiada na nossa cidade, é destruir os espaços de lazer da população, desrespeitando as leis, como o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e também a LOUOS, a Lei de Ordenamento e Uso do Solo.

Então estamos atentas e atentos para a gente dar conta, porque isso não vai. Nós tanto vamos barrar a PEC das Praias como também, agora nesse momento que é ano eleitoral, dizer que basta de especulação desenfreada na nossa cidade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Requerimento do vereador Joceval Rodrigues ao presidente da Casa, consoante ao Art. 17, justificando a sua ausência.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a justificativa de ausência do vereador.

Vereador André Fraga. Vereador Arnando Lessa, próximo inscrito. Convidando o vereador Claudio Tinoco para sentar na cadeira do secretário. Vereador Arnando Lessa dispõe de cinco minutos pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, vereador e companheiro Isnard Araújo, senhores membros da Mesa, Sras. vereadoras e Srs. vereadores.

Amanhã, segundo a informação do presidente Carlos Muniz, nós iremos apreciar aqui a atualização da lei que regulamenta a liberação de sacos nas gôndolas ou nos caixas nos empreendimentos comerciais de Salvador.

Baseados nessa lei é que oportunisticamente — do ponto de vista da visão gananciosa e da falta de compreensão da importância ecológica e social da ideia votada por esta Casa — os empresários dos supermercados da Bahia, e de Salvador em especial, passaram a cobrar por esses sacos, por essas embalagens, inclusive citando nas embalagens a lei da Câmara,

cobrando entre R$ 0,12, R$ 0,15 e até R$ 0,25. O que era a receita que estava planilhada nos produtos vendidos, passou a ser uma receita para os supermercados, para as delicatessens e para os estabelecimentos comerciais.

Srs. vereadores, apresentei e dei entrada hoje em um projeto de lei e, se for possível, amanhã poderei transformá-la em uma emenda ao projeto aprovado por esta Casa, do vereador Carlos Muniz. O mais incoerente ainda é que dentro dos supermercados são comercializados sacos plásticos pretos e azuis para os condomínios e para as casas. Ou seja, os sacos plásticos que estão sendo vendidos dentro dos supermercados são ensacados por sacos biodegradáveis nos caixas.

Então eu considero que a mesma opção que vai ser dada pela lei de amanhã, ou a mudança que será votada amanhã ou quando for votada, obrigando os supermercados a darem uma opção gratuita de sacos para que o cidadão possa escolher entre o biodegradável e pago — aí uma questão de consciência ecológica e cidadã — e o saco plástico ou de papel oferecido.

Também eu vou apresentar uma lei que nas gôndolas, ou seja, nas prateleiras dos supermercados também seja obrigado a ter os sacos biodegradáveis e uma opção, se o cidadão ou a cidadã desejar, de comprar o saco plástico, porque aí você regulamenta de uma vez só essa incoerência. É obrigado a ter o saco biodegradável no caixa, mas dentro do supermercado, na

padaria do supermercado, o pão na padaria ou qualquer outro equipamento ou produto comercializado, o saco é plástico. Então essa situação precisa ser adequada e corrigida.

Baseado nisso, eu já conversei com o presidente Carlos Muniz, perguntei se ele aceitaria uma emenda, e ele disse que é melhor apresentar um projeto de lei. Então eu vou entrar — já estou entrando — com esse projeto de lei que a Casa apreciará, dizendo que os supermercados também colocarão como opcional os sacos, aqueles sacos pretos para grande produção de lixo, os sacos azuis em vários tamanhos e também os biodegradáveis, gerando uma corrente de consciência ecológica e cidadã.

Então, esse projeto de lei visa a emenda que nós votaremos amanhã a correção, vetando essa brecha gananciosa dos empresários de supermercados e demais equipamentos de cobrarem sem oferecer opção. Eles cobram ou você cobra. Eu vi uma senhora de um supermercado na Pituba passar um constrangimento de não poder pagar o saco e sair com os produtos na mão. E foi abordada pelo segurança, foi abordada pelo segurança como se ela estivesse levando além daquilo que ela pagou no caixa. Ela teve que provar. Esse constrangimento não pode continuar.

Portanto, Sr. presidente, Srs. vereadores, legislar nesta Casa é muito restrito, é muito difícil porque a brecha na Lei Orgânica e no Regimento Interno é muito pequena. Quando a

Câmara consegue fazer um projeto dessa importância, vem a ganância e vem o oportunismo dos comerciantes, da Associação Baiana de Supermercados, dos grandes vendedores do varejo e do atacado de Salvador buscar uma brecha e impor ao cidadão mais essa cobrança. Eu recentemente tive que comprar oito sacos biodegradáveis teoricamente.

Também pedir, vereador Anderson Ninho, ao vereador Randerson Leal que peça ao Ibametro, Srs. vereadores, uma avaliação desses teóricos biodegradáveis, uma avaliação se esses sacos pintados de verde ou de rosa que são vendidos no supermercados são biodegradáveis, uma amostragem para uma avaliação do Ibametro, qual é o nível de reciclagem que tem naqueles plásticos ou naqueles sacos. V.Exa. pode fazer essa indicação, eu deixo a V.Exa. essa ideia para que o Ibametro possa pesquisar e avaliar tecnicamente, cientificamente se é realmente biodegradável aquilo que está sendo vendido e cobrado como biodegradável e qual é o nível de reciclagem que existe naqueles sacos, naqueles equipamentos vendidos no supermercado. Portanto, apresentarei, darei entrada nesse projeto e amanhã vou tentar transformar em uma emenda, mas quero parabenizar o vereador Carlos Muniz nesta Casa por esse projeto e o prefeito Bruno Reis, que sancionou a lei.

Concluindo, Sr. presidente, eu quero agradecer, da Tribuna desta Casa aqui, faço-o como um vereador de oposição, ao Dr.

Orlando Castro, da Sucop, ao presidente da Codesal, o companheiro Sosthenes Macêdo, pelo tratamento humanitário e correto dado ao prédio do Alto do Politeama que sofreu um desastre a partir de uma rede de águas pluviais que passava sob o prédio de 14 apartamentos. Famílias desabrigadas, mas a Prefeitura licitou, assumiu a responsabilidade pelo dano porque a rede de águas pluviais é municipal e está dando todo o apoio aos moradores, aos 14 apartamentos. Eu acho interessante que a obra vai ser quase R$ 6 bilhões — Sr. presidente, concluindo — e o prédio é um prédio de classe média, portanto vão ser muito beneficiados os 14 moradores, os proprietários e os inquilinos.

Eu parabenizo desta Tribuna o Dr. Orlando Castro, o Sosthenes Macêdo, os órgãos da Prefeitura que compreenderam que aquele trabalho é um trabalho que vai beneficiar aqueles moradores, que aquilo era talvez o único bem que tinham na vida.

Muito obrigado, Sr. presidente, e muito obrigado ao Dr. Orlando, ao Dr. Sosthenes porque tiveram a compreensão e a sensibilidade para atender a esses moradores.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Arnando Lessa, quero me associar a V.Exa. no que diz respeito ao oportunismo dos empresários que quiseram por si sós entender diferente quando esta Casa quis única e exclusivamente, com o voto cidadão, ajudar o povo com respeito ao meio ambiente. V.Exa. sempre com muita propriedade, com inteligência falando nesta Casa. Parabéns e quero me associar a V.Exa.

Vereador Alexandre Aleluia, pela bancada dos partidos independentes, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Presidente, nobres colegas, eu venho aqui de maneira rápida, incisiva, lembrar-lhes que existe um pensamento que normalmente os liberais fazem, uma indagação, que eu vejo como muito pertinente para o projeto de lei que eu apresentei hoje.

Os liberais dizem — perguntam, pelo menos —: como as estradas seriam feitas e construídas sem o Estado? E o que acontece é que temos inúmeras soluções que a iniciativa privada

consegue dar a um problema que, às vezes, a gente acha que somente o Estado pode solucioná-lo.

Exatamente por conta disso, eu dei entrada, hoje, em um projeto que quebra, que acaba com o monopólio, na cidade, de poda de árvores. Hoje, a poda de árvores é um problema muito constante na vida, no cotidiano das pessoas. Claramente, a gente precisa que a iniciativa privada seja autorizada a atuar quando o indivíduo queira solucionar o problema.

É claro que, nesse mesmo projeto, eu ressalto que as empresas têm que respeitar as leis ambientais, as questões do trabalho de cada cidadão, do risco do cidadão ao trabalhar nesse ramo, mas o que não dá é para termos um problema que o Estado, de maneira ampla, não consegue solucioná-lo e nem deixa que o indivíduo busque uma solução.

Exatamente por isso, nós temos que abrir o mercado e deixar que empresas do ramo, especializadas no ramo de poda de árvores, possam atuar na nossa cidade. Dia a dia vejo esse problema, no cotidiano. E nós temos que, sim, nos abrir a essa solução da iniciativa privada.

Isso acontece já, em São Paulo. Em São Paulo, inclusive, a Prefeitura editou um manual de normas de indicações sobre como essas empresas podem atuar. Mas é fato que a gente não pode ficar dependendo apenas de empresas que estejam com contratos com a Prefeitura.

Muito obrigado, presidente.

Este é o projeto de lei que apresentei hoje.

Eu tenho 2 minutos e 17 segundos, então queria repassar ao colega Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela liderança do governo? Vai falar o vereador Duda?

Vereador Duda Sanches pela liderança do governo, primeiro. Depois V.Exa.

Vereador, o senhor dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Nobres colegas vereadores, na tarde desta segunda-feira, começando mais uma semana de muito trabalho, eu venho aqui, por meio desta Tribuna, fazer um anúncio que a gente deu entrada, hoje, em mais um projeto. Um projeto de indicação

solicitando que a Prefeitura de Salvador possa construir e inaugurar um restaurante popular no bairro de São Cristóvão, assim como fez recentemente no bairro de Periperi.

E a gente sabe como existem pessoas, principalmente nos bairros mais carentes de Salvador, que necessitam acessar restaurantes que servem, como restaurante popular de Salvador, até duas refeições por dia para pessoas que são cadastradas através da Secretaria de Ação Social.

Esse é um pedido muito importante. A comunidade de São Cristóvão tem regiões muito carentes e precisa, sim, desse apoio da Prefeitura. Por isso, protocolei, hoje, um projeto de indicação, solicitando que o prefeito possa implantar um restaurante popular no bairro de São Cristóvão.

É esse o meu anúncio de hoje, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Randerson Ninho pela oposição. V.Exa. dispõe de até cinco minutos.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Anderson é meu amigo, mas é Randerson Leal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, queridos amigos vereadores e vereadoras. Boa tarde, imprensa, amigos que nos escutam e nos veem através da TV e Rádio Câmara. Sempre uma honra subir nesta Tribuna aqui.

Antes de iniciar o meu discurso, Sr. presidente, queria aqui registrar a presença do grande amigo, grande irmão, um empresário da região norte do estado, que hoje colocou seu nome como pré-candidato à Prefeitura de Itiúba, meu amigo André. Seja bem-vindo, que Deus lhe abençoe, meu amigo. Ele está com sua comitiva, com Kleiton, com a Dra. Janine, também. E que tenha sucesso para que a gente possa devolver àquela cidade tão importante para a Bahia, para o norte do estado, mais saúde, mais educação, mais oportunidade para os jovens terem emprego, terem renda. E tenho certeza de que a sua competência, sua

capacidade como empresário, também vai levar como político daquela cidade, como prefeito daquela cidade, próximo prefeito de Itiúba, meu amigo André.

Queria aqui, Sr. presidente, registrar que na última sexta-feira participei, ao lado do governador Jerônimo Rodrigues, ao lado do nosso vice-governador Geraldo Júnior, da entrega do Centro Têxtil, lá no bairro do Uruguai, o Condomínio Bahia Têxtil Center, um empreendimento tão importante para a geração de emprego e renda para a nossa cidade, onde vamos gerar 200 novos empregos diretos para a nossa população soteropolitana.

E quero aqui saudar e agradecer ao governador Jerônimo, ao vice-governador Geraldo Júnior, que têm se dedicado a toda Bahia, mas principalmente, em especial a Salvador, dando mais oportunidades aos nossos jovens, aos nossos queridos amigos e amigas soteropolitanos.

Presidente, aproveitando a oportunidade, queria aqui fazer um registro importante. Estou vendo pela imprensa que o prefeito Bruno Reis, ao lado do secretário Júnior Magalhães, iniciou a Copa Interbairros de Futebol nesse último final de semana. Queria aqui agradecer e parabenizar o prefeito por essa iniciativa, mas queria lembrar ao prefeito e queria lembrar ao secretário Júnior Magalhães que nós temos que também dar crédito a quem trabalha pelo povo, pelo esporte de Salvador, dar crédito aos vereadores e vereadoras desta Casa, que merecem respeito. Por

que? Este é um Projeto de Indicação de Randerson Leal, nº 191/2023, e em nenhum momento, meu amigo, vereador Lessa, foi colocado que foi indicação daqui desta Casa.

Então, o prefeito, a Prefeitura tem que, sim, mostrar conhecimento, mostrar respeito acima de tudo aos projetos de indicações, aos projetos de leis que saem desta Casa. Afinal de contas tudo o que se passa por nossa cidade, passa por nossa Casa, a Casa do Povo. Então, queria registrar aqui o meu manifesto.

Primeiro, parabenizar pela iniciativa, que é importante, mas, não estou aqui querendo ser o pai da criança, mas estou querendo aqui fazer justiça. E tenho certeza de que o prefeito Bruno Reis foi iludido a ter esse projeto e não ter colocado o nome do vereador Randerson Leal como propositor desse projeto de indicação pela Copa Interbairros de Futebol de Salvador.

Queria aqui lembrar ao secretário, Júnior Magalhães, que é meu amigo, meu irmão, foi deputado estadual junto com meu pai na Assembleia Legislativa, tenho certeza de que a assessoria acabou falhando, Júnior Magalhães. Mas não tenho dúvida nenhuma que você vai reconhecer o trabalho do vereador Randerson Leal, talvez um dos vereadores que mais trabalham pelo esporte de Salvador e é importante. Então, o Projeto de Indicação, Sr. presidente, nº 191/2023, que foi agora colocado pelo prefeito Bruno Reis, essa Copa Interbairros de Futebol.

Queria aqui, para finalizar, agradecer aqui as palavras do nosso grande líder, grande irmão, o vereador Arnando Lessa. Dizer, Lessa, que é importante que a gente possa fazer, sim, uma comissão aqui desta Casa, a gente que trabalha fortemente na área do consumidor. E eu, inclusive, apresentei um projeto de lei para que a gente possa diminuir o tempo de espera quando o cidadão e a cidadã soteropolitana for num supermercado ou for num hipermercado desses fazer suas compras. Estipulei um tempo de 15 minutos. Quando apresentei esse projeto parece que os empresários ficaram todos enfurecidos, recebi várias mensagens dizendo que o projeto era um desserviço para a população.

E estou aqui para dizer a você, Arnando Lessa, que nós vamos encampar mais essa caminhada, esse trabalho, porque, infelizmente, os empresários, aqueles poucos empresários, querem apenas o lucro e transforma um projeto de lei, tão importante, em outra situação para ganhar o quê? Mais recursos.

Então, pode contar com o vereador Randerson Leal. Vou aqui fazer a comunicação ao Ibametro, Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, não tenho dúvida nenhuma de que o seu diretor geral, o Thales Dourado, vai entender as nossas necessidades e vamos, quem sabe, fazer uma *blitz* nesses supermercados que estão aí vendendo essas sacolas. Qual a

garantia que eles estão dando que são biodegradáveis essas sacolas?

Então, se estão cobrando, nós vamos também cobrar a parte desses empresários que só pensam no lucro, que não pensam no povo de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE JUNHO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Randerson.

Pedir ao 1º secretário, ao nobre vereador Alexandre Aleluia a verificação do quórum.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Oito vereadores, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, declarando a sessão encerrada, convocando outra sessão para dia e hora regimental.

A todos que nos acompanham aqui no Plenário, também pela rede social, pela Rádio Câmara e TV Câmara, encerrada a sessão.